



## Estoques em Excesso no âmbito do Sistema de Material da Aeronáutica

Anderson GOMES da Costa<sup>1</sup>  
Edivaldo Pires de FIGUEIREDO<sup>2</sup>  
ROBSON Afonso Alves<sup>3</sup>  
WILTON José do Nascimento<sup>4</sup>

1º Ten QOE SUP TEC Fábio DE SÁ Fernandes\*

### RESUMO

Devido à natureza militar das atividades desenvolvidas pela Força Aérea, há a necessidade da manutenção de um estoque estratégico de guerra. Em função disso, com o passar dos anos, observou-se o surgimento de estoques obsoletos no âmbito do Sistema de Material da Aeronáutica. É de grande importância, para todos os envolvidos na administração de material, o conhecimento das medidas preventivas e corretivas relacionadas a estoques em excesso.

**Palavras-chave:** estoque obsoleto, suprimento, administração de material.

- 
- 1 - CFOE SUP TEC. Serviu até 2004 na UNIFA, como Operador de SIAFI.  
2 - CFOE SUP TEC. Serviu até 2004 na BAGL, como Controlador de Estoque.  
3 - CFOE SUP TEC. Serviu até 2004 no PAME, como Controlador de Estoque.  
4 - CFOE SUP TEC. Serviu até 2004 na BANT, como Controlador de Estoque.

\*Leitor técnico; serve na Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), onde é Chefe da Seção Técnica da Divisão de Suprimento; é Instrutor do CFOE-SUP.



## Estoques em Excesso no âmbito do Sistema de Material da Aeronáutica

### Acerca dos estoques

Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender, seja para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção. Todas as empresas e instituições precisam manter estoques que, freqüentemente, constituem uma parte substancial dos ativos totais.

Em termos financeiros, os estoques são muito importantes para as empresas de manufatura. No balanço patrimonial, eles representam de 20 a 60% dos ativos totais. À medida que os estoques são utilizados, seu valor se converte em dinheiro, o que melhora o fluxo de caixa e o retorno sobre o investimento. Entretanto, existe um custo de armazenagem dos estoques, que aumenta os custos operacionais e diminui os lucros, por isso a boa administração deles é essencial.

Com o advento de novas técnicas de administração, tais como o just in time, surge a discussão sobre a vantagem ou não da existência de estoque. Tal existência, na maioria das vezes, leva à ocorrência de diversos problemas, entre eles, o surgimento de estoques obsoletos.

Devido à natureza militar, algumas filosofias que pregam a inexistência de estoque não se aplicam à FAB, pois existe a necessidade de manutenção de um

estoque, chamado de estratégico, em virtude de um possível estado de beligerância.

Observa-se, então, a ocorrência de estoques imobilizados nas organizações da FAB, ocasionando diversos problemas, entre eles: valores financeiros imobilizados, custos de armazenagem, ocupação de locais de armazenagem, ocupação de mão-de-obra e falta de confiabilidade nas quantidades em estoque.

Em vista disso, surge a necessidade de discutirmos sobre a destinação dos estoques obsoletos no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

### Estoques em excesso

Uma das origens de estoque em excesso advém da falha de planejamento, tanto na dotação inicial de material quanto nos contratos de apoio contínuo, principalmente nos contratos do tipo aberto, nos quais não são definidas a quantidade e a especificação dos itens a serem adquiridos, e nos contratos de compra de lotes econômicos, que escondem itens desnecessários.

Outra causa para o surgimento de itens em excesso são as constantes atualizações e revitalizações dos projetos, as quais implicam substituição de itens que se tornam obsoletos. Caso esses itens não



sejam retirados de estoque, no momento oportuno, configurarão itens em excesso.

A primeira implicação da existência de estoques excedentes é o fato de eles serem contabilizados não apenas no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços (SILOMS) do Comando da Aeronáutica, mas também no Sistema de Administração Financeira (SIAFI), o que permite a toda administração pública visualizar o valor financeiro desses estoques. Isso causa a falsa impressão da existência de materiais suficientes para atender toda a necessidade operacional da Força Aérea Brasileira, quando, na verdade, parte desses valores reflete estoques em excesso e/ou obsoletos.

Outro problema associado aos excessos é a disponibilidade de locais de armazenagem, pois, dependendo do formato e das características dos materiais, eles ocupam grandes espaços, que poderiam, por sua vez, ser disponibilizados para outras finalidades, principalmente, quando tais locais gerarem custos com aluguéis.

Devido à escassez de mão-de-obra, os excessos de material tornam-se um problema ainda mais sério, pois, para sua conservação, armazenagem e segurança empregam-se recursos humanos que poderiam ser utilizados em outras atividades da função logística de suprimento.

## **Como resolver o problema dos excessos?**

Seguramente, as ações de prevenção e de redução de riscos de formação dos estoques obsoletos terão maior êxito, se forem seguidas algumas etapas pré-definidas. É necessário mapear ou controlar um processo administrativo para a ativação e desativação de itens; dessa forma será possível controlar toda sua vida útil. Muitas vezes, o estoque obsoleto pode ser uma surpresa para os gestores, fato que pode ser explicado pela ausência de padronização de critérios para cadastramento de itens nos sistemas. Seus efeitos podem ser a existência de duplicidade de códigos.

Uma das soluções para os estoques excedentes já existentes é a realização de inventário do material, como preconiza o Manual de Suprimento do Comando da Aeronáutica, o MCA 67-8 Vol 1. Este inventário possibilitará a determinação exata dos itens não mais aplicáveis em qualquer um dos projetos da Força. Feita essa identificação, deverão ser tomadas providências administrativas para a retirada dos materiais do acervo e da contabilidade. A Instrução do COMAER 68-1 (Alienação de Material Aeronáutico) estabelece o procedimento para a correta destinação de materiais excedentes.



### Como evitar novos excessos?

Por meio de um melhor planejamento de compras com a consolidação de lotes de materiais evitar-se-á a aquisição de itens desnecessários, obtendo-se um melhor aproveitamento dos recursos em itens utilizados em diversos projetos.

Após a compra dos itens, deve ocorrer um monitoramento de sua vida útil; o que será efetuado por meio do inventário permanente, conforme determinado pelo já citado Manual de Suprimento (MCA 67-8).

Uma prática utilizada não apenas no meio militar, mas também na logística empresarial, é o sistema PEPS (Primeiro a Entrar e Primeiro a Sair), que consiste em fornecer os itens que estão no estoque há mais tempo, impedindo-se, assim, que materiais que possuam Tempo Limite de Estocagem (TLE) venham a ultrapassar o prazo de validade determinado pelo fabricante.

### Conclusão

Não obstante a importância dos estoques para a manutenção da capacidade de pronta resposta da Força Aérea a ações inimigas, não podemos esquecer que estoques deterioram-se e tornam-se inservíveis, constituindo-se em bens imobilizados sem aplicação na instituição. Estima-se que, atualmente, 20% do acervo de material aeronáutico da FAB encontram-se nessa situação. Em virtude disso, todos

os envolvidos com a gestão de material aeronáutico devem estar atentos a esse problema. Para tanto, é necessário o inventário dos materiais do acervo, pois, dessa maneira, será possível identificar claramente a ocorrência de excessos e facilitar a tomada de decisão sobre como proceder para a destinação desse excesso de material. Além disso, medidas preventivas, tais como: melhores planejamentos, controle da vida útil do material e inventário permanente, são eficazes no controle do surgimento de excessos.

### Referência Bibliográfica

ARNOLD, J. R. Tony . Administração de materiais : uma introdução. Tradução: Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999.

BRASIL, Ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica, Manual de Suprimento do Comando da Aeronáutica MCA 67-8, VOL 1, 2001.